

REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Número: F/002/05/602^a
Data: 05/08/2015
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 2º Trimestre de 2015.

Com base na apresentação do Relatório F/002/2015, pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 2º. Trimestre, findo em 30 de junho de 2015; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
05/08/2015

RELATÓRIO À DIRETORIA

Número: F/002/2015
Data: 05/08/2015
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Informações Trimestrais – ITR - 2º Trimestre de 2015.

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em junho de 2015.

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas informações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

II. RELATÓRIO

II.1 Indicadores Econômico-financeiros

Apresenta-se a seguir a evolução de alguns indicadores que, além de refletirem níveis inflacionários no período, afetam a economia em geral e, consequentemente, o desempenho operacional da Empresa:

INDICADOR	APLICAÇÃO	% NO SEMESTRE	
		2015	2014
IGP-DI FGV	DÍVIDA FUNCESP	4,49	2,10
IGP-M FGV	ARRENDAMENTO	4,33	2,45
IPCA - IBGE	CONTRATOS	6,17	3,75
IPC – FIPE (*)	SALÁRIOS	7,60	5,36
SELIC BACEN (**)	JUROS	13,65	10,90
IBOVESPA (**)	APLICAÇÕES FUNCESP	53.080	53.168

* últimos 12 meses anteriores à data base (1º de junho)

** no último dia do mês



II.II Demonstração Sintética dos Resultados – 2º ITR de 2015/2014

	<u>R\$ MIL</u>	
	<u>ACUMULADO</u>	
	<u>2º TRIM /15</u>	<u>2º TRIM /14</u>
RECEITA OPERACIONAL	81.376	81.697
DEDUÇÕES À RECEITA	<u>(11.657)</u>	<u>(11.484)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	69.719	70.213
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(94.225)</u>	<u>(88.457)</u>
Gerenciáveis	(80.169)	(66.632)
Não Gerenciáveis	<u>(14.056)</u>	<u>(21.825)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO I	(24.506)	(18.244)
Provisão Operacionais e p/ Contingências	<u>4.209</u>	<u>(10.853)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO II	(20.297)	(29.097)
ARRENDAMENTO – JUROS E VAR.MONETÁRIAS	41.408	33.824
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL – PCH Pirapora	6.700	(116)
RESULTADO FINANCEIRO	(7.074)	2.164
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(3.165)</u>	<u>1.372</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR e CSLL	17.572	8.148
IR e CSLL	<u>2.004</u>	<u>(3.064)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>19.576</u>	<u>5.084</u>

II. III Comentários sobre o Desempenho

A Receita Operacional Líquida acumulada em 06/2015 manteve-se em linha comparativamente ao mesmo período de 2014, devido ao efeito dos reajustes ocorridos em julho de 2014 nas receitas de energia elétrica sob regime de cotas, ter sido anulado pelo término do contrato de fornecimento de energia com o consumidor livre Ciplan.

As despesas Operacionais totais aumentaram 6,5% em relação ao mesmo período de 2014, destacando-se:

- Despesas Operacionais Gerenciáveis, acréscimo de 20,3%:
- Pessoal – as despesas acumuladas até 06/2015 foram 19,7% superiores às verificadas no mesmo período do ano anterior, devido aos gastos de R\$8,1 milhões a título de reclamações trabalhistas, resultante de acordo homologado na Justiça do Trabalho envolvendo ação judicial sobre adicional de periculosidade, acrescido das rescisões contratuais de 27 empregados no período (R\$2,8 milhões em 2015 e R\$1,2 milhão em 2014).

Cabe destacar, especificamente em relação à folha de pagamento (remunerações e encargos sociais) que, no período comparado, verifica-se redução real desta despesa da ordem de 5,0% (descontado o reajuste salarial de 6,37% praticado a partir de 01/06/2014).



- Serviços de Terceiros – no total verificou-se aumento de 25,1% devido a execução de serviços ambientais, para remoção e destinação do lodo oriundo do processo de flotação do Canal Pinheiros.
- As Despesas Operacionais Não Gerenciáveis reduziram 35,6%, decorrente da menor necessidade de compra de energia elétrica para suprir contratos de fornecimento aos consumidores livres.

No primeiro semestre de 2015, verifica-se que as reversões nas Provisões Operacionais e para Contingências contribuíram positivamente para o resultado do período, destacando-se a reversão parcial de R\$ 9,2 milhões nas ações trabalhistas em face do acordo homologado na Justiça, comentado anteriormente no item despesas com Pessoal.

O Resultado do Serviço II no primeiro semestre de 2015 continua negativo (R\$ 20,3 milhões), entretanto apresenta evolução favorável quando comparado com o mesmo período de 2014 (R\$ 29,1 milhões).

Os juros e variações monetárias vinculadas ao contrato de Arrendamento da UTE Piratininga contribuíram positivamente na apuração do resultado do primeiro semestre de 2015, crescendo 22,4% devido o IGP-M, indexador do contrato, ter evoluído 4,3% no primeiro semestre de 2015 em contrapartida a 2,5% no mesmo período de 2014.

O resultado positivo obtido pela subsidiária integral Pirapora Energia S.A. (R\$ 6,7 milhões), em operação comercial desde 01/01/2015, também contribuiu significativamente para o resultado obtido no período.

O Resultado Financeiro negativo do primeiro semestre de 2015 (R\$ 7,1 milhões), reflete o aumento dos encargos vinculados ao PSAP/EMAE, apurado por atuário independente, em 31/12/2014, nos moldes do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, decorrente das alterações nas hipóteses financeiras e biométricas.

O Resultado não Operacional negativo de 2015 (R\$ 3,2 milhões), ocorreu devido à baixas de bens do ativo imobilizado.

Resultante dos fatos comentados, em 30/06/2015 a EMAE apresentou um lucro líquido de R\$ 19,6 milhões (R\$5,1 milhões em 30/06/2014).



III. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria:

- a. Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 2º. Trimestre, findo em 30 de junho de 2015; e
- b. Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.



Paulo Roberto Fares

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
(acumulando)